

Evolução na Melhoria do Ambiente Eleitoral Graças ao Esforço Coletivo dos Haitianos

*Porto Príncipe, Haïti, 27 de outubro de 2015
Para Divulgação Imediata*

ParlAmericas, uma rede independente de legislaturas nacionais de 35 países das Américas, tem realizado uma missão de observação eleitoral e oferece observações *preliminares* na conduta das eleições de 25 de outubro para a assembleia nacional, lideranças do governo local e o primeiro turno das eleições Presidenciais.

Apesar de observar sinais de melhorias no processo e na conduta das partes interessadas das eleições, a Missão incentiva novas medidas para desenvolver um processo eleitoral mais transparente, pacífico e inclusivo.

As principais observações preliminares da Missão do ParlAmericas são:

- Os observadores da MiOEH presenciaram um dia de eleições geralmente pacífico por natureza. O *Conseil Électoral Provisoire* – CÉP (Conselho Eleitoral Provisório), partidos políticos, forças de segurança, sociedade civil e meios de comunicação devem aproveitar essa conquista e trabalhar em outras medidas para aprofundar a compreensão dos procedimentos para promover mais confiança no processo.
- A Missão também observou que, na maioria dos locais de votação visitados, representantes dos partidos políticos (*Mandataires*) não perturbaram o processo. No entanto, outras medidas podem ser tomadas para evitar a superlotação e mais pode ser feito para preparar esses indivíduos no desempenho suas funções de forma mais eficaz.
- A Missão elogia o trabalho de milhares de membros da sociedade civil haitiana de todas as esferas do país, especialmente ao promover a educação do eleitor e participação inclusiva. Eles demonstraram seu compromisso com o processo democrático.
- A Missão observa que um maior número de mulheres haitianas estiveram ativas no trabalho do CÉP, sociedade civil e partidos políticos, e que essas eleições resultarão em pelo menos 1/3 das mulheres sendo eleitas para cargos locais do governo. Mas a Missão ressalta que desafios significativos permanecem para que o processo eleitoral no Haïti torne-se mais inclusivo e seguro, especialmente em cargos eleitos a nível nacional.

A MiOEH tem como objetivo promover a transparência, não violência e respeito pelas leis haitianas, assim como aos compromissos regionais e internacionais. Ela consiste de seis especialistas em temas de políticas eleitorais apoiados por uma talentosa equipe nacional e 12 *long term observers* – LTOs (observadores de longo prazo) trabalhando no país desde setembro. Nesse período, eles encontraram-se com candidatos, representantes dos partidos políticos,

governos locais, membros de gabinetes eleitorais municipais e departamentais, meios de comunicação locais e nacionais e membros da sociedade civil, incluindo associações de mulheres.

Em 22 de outubro, a MiOEH uniu-se a 28 *Short Term Observers* – STOs (Observadores de Curto Prazo) permitindo que 20 equipes de dois observadores cada pudessem conduzir uma observação sistemática em mais de 175 locais de votação, abrangendo cada departamento do país. A delegação de Observação de Curto Prazo incluiu Gina Godoy, Membro da Assembleia Nacional do Equador e Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares do ParlAmericas, e 10 ex-parlamentares canadenses de uma variedade de partidos políticos, incluindo o Ilustre Jean Pierre Blackburn, ex-Embaixador e ex-Ministro do governo canadense.

No dia das eleições, os observadores da MiOEH notaram algum atraso na abertura dos locais de votação, porém, em quase todos os casos em que os observadores estiveram presentes, as eleições começaram às 7 da manhã. Os observadores relataram a presença de forças de segurança do lado de fora dos locais de votação e inspeções de segurança reforçadas em pessoas autorizadas que entraram nos locais de votação.

Os observadores indicaram que funcionários das eleições demonstraram compromisso em seguir os procedimentos, mas nem sempre se mostraram seguros em desempenhar suas funções. Além disso, observadores da MiOEH notaram que, apesar dos *mandataires* não atrapalharem na maioria dos casos, eles não demonstraram familiaridade com os procedimentos que poderiam permitir que eles avaliassem o processo efetivamente. Em alguns casos, a incerteza sobre as regras levantou tensões, mas os observadores notaram que na maioria das vezes os Supervisores demonstraram um bom conhecimento do processo e foram capazes de retificar problemas.

A Missão considera que a eficiência nos locais de votação deve aumentar se uma capacitação mais estruturada e melhores materiais de treinamento forem fornecidos, e se documentações mais simples sobre os procedimentos estiverem disponíveis em cada seção eleitoral. Apesar de ser necessário que o CÉP desempenhe um papel de liderança neste ponto, os partidos políticos também precisariam ir além para capacitar seus agentes partidários. Na maioria dos locais de votação os observadores notaram um congestionamento significativo. Isso pode atrasar o processo de votação e representar um risco para a segurança. No caso de um aumento do número de eleitores, a superlotação pode ocorrer facilmente, tornando difícil manter um processo organizado. Reconhecendo que o Haiti continua vivenciando desafios significativos de infraestrutura, e locais adequados e seguros nem sempre estão facilmente acessíveis, é importante que os funcionários das eleições tomem medidas para aumentar a área dos locais de votação e revejam sua configuração.

Os observadores do MiOEH registraram as preocupações dos *mandataires* e observadores nacionais relacionadas a potenciais problemas com o sigilo do voto, devido ao formato e posição das mesas de votação, principalmente quando mais de um eleitor estava usando-a ou se ela estava posicionada muito próxima dos funcionários das eleições ou outros indivíduos autorizados a estarem nos locais de votação.

Os observadores retornaram ao mesmo local de votação em que observaram o processo de abertura para presenciar o encerramento e a contagem dos votos. Na maioria dos casos as seções fecharam no horário e o clima de encerramento observado na abertura foi mantido.

A MiOEH ficou impressionada com o compromisso expresso pela sociedade civil em educar e motivar os cidadãos a participarem do processo eleitoral em todas as partes do país durante o período pré-eleitoral. A MiOEH gostaria de reconhecer a crescente sofisticação de organizações apartidárias em conduzir uma observação sistemática do processo eleitoral. A Missão ficou satisfeita em constatar que 14 organizações nacionais da sociedade civil foram acreditadas pelo CÉP para observar eleições e aguardamos o momento de revisar seus relatórios e perspectivas. Para o dia da eleição, o *l'Observatoire Citoyen pour l'Institutionnalisation de la Démocratie* – OCID (Observatório do Cidadão para a Institucionalização da Democracia) treinou e mobilizou 1700 observadores em todo o país para conduzir uma análise objetiva do processo. Isso pode ser útil não apenas em analisar a qualidade do processo, mas em impedir fraudes, aumentar a confiança no processo e também em identificar melhorias necessárias.

O CÉP implementou medidas importantes para apoiar um aumento no nível de participação das mulheres nessas eleições de 25 de outubro, com observadores reportando uma boa representação de mulheres trabalhando em BVs e CVs. Apesar do aumento do número de mulheres como eleitoras não poder ser quantitativamente verificado pela Missão, os observadores reportaram que mulheres estavam participando. A separação de dados do OCID por gênero é recomendada como uma importante contribuição para aumentar a compreensão da participação das mulheres como eleitoras.

A cota de gênero foi aplicada, o que deve resultar em mulheres eleitas para pelo menos 1/3 das posições locais nessas eleições de 25 de outubro. A Missão elogia as mulheres que buscaram a nomeação e engajaram-se como candidatas nesse processo eleitoral. A diminuição no número de mulheres que serão eleitas para o Parlamento, no entanto, é preocupante. Isso só pode ser superado com liderança política para eliminar a intimidação e violência política e promover medidas proativas que possam reduzir a marginalização econômica e política.

A missão cumprimenta a abertura das atividades do *Centre Tabulation de Vote* – CTV (Centro de Apuração de Voto) de acordo com o planejamento. O CTV está operacional e o MiOEH está observando os diferentes estágios do processo de apuração. Além disso, constatamos que a digitalização dos protocolos dos locais de votação (*Procès-Verbaux* ou PVs, Processos Verbais) agora é realizada após o recebimento, ao invés de no momento do arquivamento. Essa medida possibilita a verificação das minutas recebidas no CTV com relação àquelas apuradas.

A Missão encoraja a divulgação de imagens dos PVs recebidos e computados no site do CTV assim que possível. Além disso, seria útil para o CTV emitir relatórios periódicos de progresso no seu website para informar o público sobre o progresso do recebimento e processamento dos PVs.

À medida em que o importante processo de apuração continua, a Missão apela para que os partidos políticos continuem a manter-se calmos e exerçam seu direito de observar o processo do CTV. Ela também encoraja o CÉP a compartilhar informações sobre o processo do CTV para uma maior transparência e melhor compreensão do público.

O ParlAmericas gostaria de agradecer o Governo do Haiti e o CÉP pelo convite para observar livremente as eleições e é encorajado pela boa vontade de um grande número das partes interessadas nas eleições que têm se engajado com os observadores e analistas da Missão para compartilhar suas opiniões e sugestões. A Missão vai publicar um relatório final com recomendações para todas as partes interessadas no final do processo eleitoral depois das eleições marcadas para dezembro e vai conduzir consultas com as principais partes interessadas, incluindo o parlamento, partidos políticos e a sociedade civil.

Para mais informações, entre em contato com Marianne Goodwin, Analista de Mídia & Comunicações
Celular: (509) 31 58 81 11 E-mail: info@mioeh.org